



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Viçosa
Auditoria Interna**

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 11/2023:

Avaliação da Assistência Estudantil



**Avenida Peter Henry Rolfs, s/n, Centro de Vivência, *Campus* Universitário
36570-900 – Viçosa-MG – Telefones: (31) 3612-1061 E-mail: auditoria@ufv.br**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Demetrius David da Silva
Reitor

Rejane Nascentes
Vice-Reitora

Marcos Ribeiro Furtado
Secretário de Órgãos Colegiados

Elilce de Figueiredo Rodrigues
Chefe de Gabinete – Reitoria

Equipe da Auditoria Interna

Mateus Henrique de Castro Dias
Auditor-Chefe

Érica Monteiro Andrade Barreto
Chefe de Expediente

Aline Xisto Rodrigues
Artur de Assis Rangel Crespo
Flávia dos Reis Arruda
Laís Silva Dias

Luís Otávio Pacheco
Maria Olímpia dos Santos Silva
Paula Carolina Santos Lopes

Missão

Aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliações, assessoria e conhecimento objetivo baseado em risco, que garantam o aprimoramento da governança pública.

Auditoria Interna Governamental

A auditoria interna governamental é uma atividade independente e objetiva, de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações da UFV, auxiliando-a a alcançar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada, para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança.

Avaliação

Consiste na obtenção e na análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria. Objetiva também avaliar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos relativos ao objeto e à UFV, e contribuir para o seu aprimoramento.

QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO PELA AUDIN?

Realizou-se uma avaliação global da assistência estudantil no âmbito institucional, analisando as áreas de saúde, alimentação, concessão de benefícios, esporte, lazer e gestão dos recursos financeiros, tendo como base os objetivos estabelecidos no Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES e em outras políticas assistenciais relativas aos estudantes.

O trabalho teve como escopo a análise de dados relacionados às consultas médicas, atendimentos psicológicos, planilhas de controle de tempo-temperatura, campanhas de conscientização dos refeitórios, participação de alunos em eventos esportivos, concessão de bolsas assistenciais e relatórios de prestação de contas da gestão dos recursos empregados na área de assistência estudantil, abrangendo os 3 *campi* da UFV.

POR QUE A AUDIN REALIZOU ESSE TRABALHO?

O macroprocesso assistência estudantil possui grande relevância no contexto institucional, com aportes significativos de recursos por parte da UFV, que historicamente possui grande reputação na área. O tema foi considerado de alto risco pela gestão, conforme apontado na matriz de riscos relevantes formalmente estabelecida.

QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA AUDIN? QUAIS AS RECOMENDAÇÕES QUE DEVERÃO SER ADOTADAS?

Conclui-se que as áreas avaliadas cumprem seus objetivos operacionais. Os resultados da auditoria apontam aspectos positivos e, também, pontos críticos que podem comprometer ou atrapalhar de algum modo os objetivos correlacionados.

Como pontos positivos, observaram-se o acesso universalizado dos alunos aos serviços médicos, psicológicos e de alimentação. Os estudantes mais vulneráveis contam com atendimento preferencial nos eventos esportivos e são priorizados na concessão de benefícios assistenciais, por meio de bolsas de alimentação e moradia.

Recomenda-se parametrizar e ajustar os controles existentes nas áreas de saúde e alimentação, adotar novos controles na fase de concessão de benefícios e realizar o monitoramento da evasão escolar. Sugere-se implementar normatização na área de esporte e lazer e instituir indicadores gerenciais de desempenho, visando fortalecer os mecanismos de governança da assistência estudantil

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Audin – Auditoria Interna

Consu - Conselho Universitário

CAF - *Campus Florestal*

CRP - *Campus Rio Paranaíba*

DAC - Divisão de Assuntos Comunitários

DAE - Divisão de Assistência Estudantil

DAL - Divisão de Alimentação

DCC - Diretoria de Assuntos Comunitários

DLZ - Divisão de Esporte e Lazer

DSA - Divisão de Saúde

DVP - Divisão Psicossocial

I.V. – Índice de Vulnerabilidade

PCD - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

PRE – Pró-Reitoria de Ensino

UFV - Universidade Federal de Viçosa

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. RESULTADOS DO TRABALHO	3
2.1 ATENÇÃO À SAÚDE	3
2.1.1 Universalidade dos atendimentos médicos e psicológicos	3
2.1.2 Aspectos críticos do sistema informatizado de controle	4
2.2 ALIMENTAÇÃO ESTUDANTIL	5
2.2.1 Abrangência da política de alimentação estudantil	5
2.2.2 Falhas no desenho e operacionalização dos controles	6
2.3 CONCESSÃO DE BOLSAS E MORADIA ESTUDANTIL	8
2.3.1 Priorização dos estudantes mais vulneráveis	9
2.3.2 Barreiras na concessão dos benefícios	10
2.3.3 Lacunas no monitoramento da evasão escolar	11
2.4 ESPORTE E LAZER	15
2.4.1 Preferência de vagas em programas e eventos esportivos	16
2.4.2 Ausência de normatização	16
2.5 GESTÃO FINANCEIRA	17
2.5.1 Regularidade no acompanhamento e avaliação do PNAES.	17
2.5.2 Ausência de avaliação gerencial da assistência estudantil	18
3. RECOMENDAÇÕES	19
4. CONCLUSÃO	20

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma avaliação da assistência estudantil e verificar se os objetivos estabelecidos para esta área de atuação vêm sendo alcançados na Universidade Federal de Viçosa (UFV), com base nas diretrizes do Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES e outras políticas assistenciais voltadas aos discentes.

A assistência estudantil possui grande relevância no contexto institucional. Em 2022, foram gastos 15 milhões em ações focadas em diversas áreas: moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico, além de garantir acesso, participação e aprendizagem para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

A ampliação da assistência estudantil se dá num contexto de maior acesso ao ensino superior por estudantes de diferentes origens socioeconômicas e étnico-raciais, em virtude da Lei 12.711/2012, a chamada Lei de Cotas. Deste modo, o PNAES e toda a política de assistência estudantil passaram a ter relevância ainda maior, no apoio à permanência desses estudantes nas universidades.

Na UFV, o gerenciamento da assistência estudantil em nível macro institucional é realizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD), auxiliada pela Divisão de Alimentação (DAL), Divisão de Saúde (DSA), Divisão Psicossocial (DVP), Divisão de Esporte e Lazer (DLZ), Divisão de Assistência Estudantil (DAE), Serviço de Bolsas (SBO), Diretoria de Assuntos Comunitários do *campus* Florestal (DCC/CAF) e Divisão de Assuntos Comunitários do *campus* de Rio Paranaíba (DAC/CRP).

A análise de auditoria focou nos principais riscos e controles associados ao macroprocesso em questão, buscando trazer uma visão geral do objeto em avaliação. Com base no planejamento realizado, foram formuladas as questões de auditoria norteadoras da execução dos trabalhos:

- 1) Os atendimentos médicos e psicológicos são suficientes no *campus* de Rio Paranaíba e Florestal?
- 2) Os controles adotados na distribuição das refeições estão adequados?

- 3) Os benefícios são concedidos aos estudantes mais vulneráveis?
- 4) Os eventos e programas têm beneficiado os estudantes em situação de vulnerabilidade?
- 5) Há algum monitoramento em relação à capacidade de atendimento e acolhimento, frente às demandas dos discentes?
- 6) O gerenciamento dos recursos de assistência estudantil é adequado?

O atraso nas respostas às solicitações de auditoria e a indisponibilidade de algumas informações foram fatores que limitaram a realização do trabalho.

2. RESULTADOS DO TRABALHO

2.1 ATENÇÃO À SAÚDE

A saúde física e mental dos estudantes exerce um papel crucial no âmbito da assistência estudantil, influenciando diretamente na qualidade de vida, conseqüentemente no desempenho acadêmico dos alunos.

No *campus* Viçosa, a DSA tem o papel de realizar os atendimentos médicos nas áreas de clínica geral, cardiologia, ortopedia, entre outras especialidades. São realizados também procedimentos como exames, vacinas, curativos, raios-x e fisioterapia. Já a DVP, se responsabiliza pela atenção à saúde mental, com atendimentos psicológicos, psiquiátricos e acolhimento aos estudantes.

Nos *campi* descentralizados, a DAC, em Rio Paranaíba e a DCC, em Florestal, se encarregam de realizar tanto os atendimentos médicos quanto aqueles voltados à saúde mental dos alunos.

No que tange à área de saúde, o escopo dos testes de auditoria foi avaliar o acesso e a abrangência dos atendimentos:

- (i) Médico e psicológico do CRP e do CAF e
- (ii) Psicológico do *campus* Viçosa.

Os resultados indicam aspectos positivos, representado pela universalidade nos atendimentos relacionados à saúde, e pontos críticos em relação ao sistema de controle de consultas e armazenamento de histórico clínico dos pacientes.

2.1.1 Universalidade dos atendimentos médicos e psicológicos

Com vistas a verificar a abrangência do atendimento médico e psicológico aos discentes, realizou-se o levantamento de dados relacionados às consultas realizadas, em especial do perfil dos pacientes no âmbito da assistência estudantil e os mecanismos de controle adotados pela Gestão.

A tabela 1 apresenta os dados de atendimentos relacionados aos estudantes, realizados no período analisado pela equipe de auditoria:

Tabela 1: Atendimentos relacionados a saúde

<i>Campus</i>	Tipo	Período	Atendimentos	EV atendidos
Florestal	psicológico	Jan-Nov/2023	574	70
Florestal	médico	Jan-Nov/2023	390	70
Rio Paranaíba	psicológico	Jan-Out/2023	756	56
Viçosa	psicológico	Jan-Jun/2023	3.272	628

Fonte: DVP, DAC e DCC.

Constatou-se que a UFV adota o agendamento de consultas médicas e psicológicas por meio de sistema eletrônico, nos 3 *campi*, o que contribui para a eficiência e efetividade dos atendimentos, constituindo-se como um importante mecanismo de controle e de gestão relacionado à saúde do discente.

Esse agendamento é disponibilizado a todos os estudantes matriculados através do sistema de agendamento de cada *campus*, onde o aluno acessa com sua matrícula e senha utilizados nos sistemas da UFV, escolhe um horário dentre os disponíveis e agenda a consulta.

Com o agendamento dos atendimentos por sistema, são gerados relatórios de atendimento geral e de estudantes em vulnerabilidade e, a partir dos dados coletados, pode-se concluir que a UFV possui capacidade de atendimento e acolhimento frente às demandas dos discentes, não se constatando demanda represada, nem lista de espera.

2.1.2 Aspectos críticos do sistema informatizado de controle

Caso específico do CRP, observado com base na análise dos relatórios e informações extraídas dos documentos nº 1194245, 1194276 e 1194280 do processo SEI 23114.916582/2022-80, constatou-se a ausência de informações relacionadas ao

atendimento médico no setor de saúde do *campus*, no período objeto de análise, em virtude da redistribuição para outro órgão do servidor médico responsável pelos atendimentos.

Nesse caso, os registros médicos correspondentes efetuados em *login* de acesso ao sistema foram excluídos, inviabilizando o gerenciamento desses dados no CRP. Percebeu-se então uma falha na parametrização do sistema, que impediu o acesso aos dados de um servidor, porventura desligado do quadro da Instituição. Tal situação representa um fator de risco para o alcance do objetivo do processo de trabalho em questão, podendo prejudicar não só os atendimentos, como a transparência relacionada à operação dos mesmos.

2.2 ALIMENTAÇÃO ESTUDANTIL

Assim como a atenção à saúde física e mental, a alimentação consiste em um dos pilares da assistência estudantil. Nesse contexto, a DAL é responsável por planejar, organizar, avaliar, executar e fiscalizar as atividades relacionadas aos três Restaurantes Universitários do *Campus* de Viçosa, dos quais dois são terceirizados (RU I e RU II) e um autogestão (RU III). Em Florestal e Rio Paranaíba, os restaurantes são terceirizados, cabendo à DCC e à DAC o gerenciamento e fiscalização dos contratos, respectivamente.

O foco do trabalho residiu na análise sobre a adequação dos controles adotados pela área de alimentação frente à exposição de riscos do setor.

Os resultados indicam uma abrangência do acesso à alimentação e aspectos a serem melhorados nos controles que foram avaliados pela equipe de auditoria.

2.2.1 Abrangência da política de alimentação estudantil

A UFV regulamentou por meio da Resolução Consu nº 13/2021 uma política para subsídios na área de alimentação estudantil, em 3 segmentos assim representados na tabela 2:

Tabela 2: Dados da política de subsídios em alimentação

Faixa	Subsídio	Destinatário	Tipo de Subsídio
1	100%	Estudantes em maior vulnerabilidade socioeconômica	Gratuidade em todas as refeições (café da manhã, almoço, jantar) ou jantar alternativo)
2	75%	Estudantes em vulnerabilidade socioeconômica comprovada	Subsídio de 75% do valor unitário em todas as refeições (café da manhã, almoço, jantar ou jantar alternativo), pagos pela UFV às concessionárias
3	40%	Demais estudantes	Subsídio de 40% do valor unitário em todas as refeições (café da manhã, almoço, jantar ou jantar alternativo), pagos pela UFV às concessionárias nos <i>campi</i> Viçosa, Rio Paranaíba e Florestal

Fonte: Conselho Universitário - Consu

A abrangência da política de alimentação estudantil desempenha um papel fundamental na promoção da saúde, do bem-estar e do sucesso acadêmico dos estudantes, bem como na redução das desigualdades sociais e educacionais.

Constatou-se que qualquer estudante regularmente matriculado tem acesso aos restaurantes e a política em questão direciona maior atenção aos estudantes em vulnerabilidade, segregados por faixa, de acordo com sua condição socioeconômica. Em 2023, foram atendidos nos três *campi* 13.461 estudantes, com o fornecimento de 1.492.591 refeições, uma média diária de 4.846 refeições.

2.2.2 Falhas no desenho e operacionalização dos controles

A análise dos dados e as conclusões relativas ao controle binômio tempo-temperatura se basearam nos relatórios fornecidos pelos setores responsáveis pela operação e/ou gestão e fiscalização dos contratos de refeição.

Um ponto de atenção, detectado por meio da análise dos modelos utilizados para o registro dos dados de tempo e temperatura, reside na ausência de um campo específico para indicação dos valores de referência, o que facilitaria o preenchimento, bem como a checagem de temperaturas inadequadas. Outro aspecto é que as planilhas possuem modelos diferentes, com cada setor tendo o seu próprio formulário. Essas situações configuram uma falha no que se chama “desenho do controle”.

Adicionalmente, verificou-se que no *campus* Viçosa os registros dos dados e dos planos de ação (ação corretiva), foram realizados diariamente e de modo completo. No CRP, esses registros não ocorreram em todos os dias, sob a justificativa de que os termômetros de espeto utilizados para fazer a medição da temperatura estavam estragados e que a responsável técnica estava ausente por motivo de saúde. Em Florestal, faltou o preenchimento do plano de ação para temperaturas fora da faixa sugerida. Essas lacunas configuram falha na efetividade operacional do controle.

A falta de padronização da planilha e as ausências de um valor de referência e de preenchimento dos dados são fatores de risco que podem levar ao armazenamento, preparo e serviço inadequados ou, até mesmo, a uma possível contaminação alimentar em decorrência da não observância das orientações técnicas relativas às faixas de temperatura e tempo de exposição dos alimentos.

O segundo controle analisado pela equipe de auditoria refere-se às campanhas de conscientização e orientação dos usuários dos restaurantes. Constatou-se o seguinte:

- Disponibilização de álcool em gel, para higienização das mãos dos usuários (Viçosa e Rio Paranaíba);
- Adoção do "desperdiçomêtro", com o intuito de reduzir o desperdício de alimentos (Rio Paranaíba).
- Cartazes fixados com avisos para não alimentar cães, não falar ao servir o prato nem usar o bebedouro para lavar talheres e copos (Florestal).

Tais ações podem contribuir para mitigação do risco de contaminação cruzada dos alimentos durante a exposição e distribuição aos usuários, contudo, ressalta-se a necessidade de:

1º) padronizar esses mecanismos como uma política permanente da área de alimentação nos 3 *campi*, e

2º) tornar obrigatório determinados procedimentos em relação à higienização por parte dos usuários dos restaurantes.

2.3 CONCESSÃO DE BOLSAS E MORADIA ESTUDANTIL

A DAE é o setor responsável pela gestão das acomodações no *Campus Viçosa*, com a finalidade de atender estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial, contemplados com o “Serviço Moradia”, benefício destinado a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, devidamente comprovada junto ao Serviço de Bolsa (SBO), que divulga editais para chamadas periódicas.

O SBO, por sua vez, realiza as avaliações socioeconômicas para a concessão de auxílios, bolsas e serviços da Assistência Estudantil, bem como se responsabiliza pela organização da prestação de contas dos bolsistas e preparação das planilhas de pagamento de todas as bolsas concedidas a estudantes do *campus Viçosa*.

No *campus* de Florestal, a DCC é responsável pelo gerenciamento do alojamento e das bolsas de “auxílios moradia” e em Rio Paranaíba, como não há alojamento próprio, a DAC e a equipe do Serviço Social são responsáveis pelo “auxílio-moradia”.

O escopo dos testes foi avaliar a dinâmica de concessão dos benefícios frente aos critérios de vulnerabilidade socioeconômica do discente no *Campus Viçosa*

Como se verá a seguir, os resultados indicam o atendimento prioritário aos mais vulneráveis, contudo, alguns obstáculos precisam ser superados para aperfeiçoar o processo de análise das concessões, mitigar o risco de não atendimento ou atendimento intempestivo ao estudante em vulnerabilidade.

2.3.1 Priorização dos estudantes mais vulneráveis

Na execução do trabalho constatou-se que os alunos contemplados com os benefícios ofertados pelo edital 2023/2 foram aqueles que possuíam o menor índice de vulnerabilidade (I.V.), cumprindo um objetivo basilar do art. 5º do Decreto 7.234/2010, onde o atendimento prioritário deve recair sobre os estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio.

Com efeito, a prática de publicação de editais de seleção é considerada importante medida de transparência e isonomia, favorecendo a governança do setor, sendo positiva para a gestão dos benefícios concedidos.

Os dados apresentados na tabela 3, abaixo, referem-se ao segundo semestre de 2023 e trazem a contemplação de benefícios relativos à moradia e alimentação, que a depender do perfil do discente e de seu I.V., podem ser concedidos simultaneamente. Alguns casos com menor I.V. tiveram acesso apenas à alimentação, sem moradia, por residirem em Viçosa-MG.

Tabela 3: Benefícios concedidos – 2023/2

Tipo de Assistência	I.V.	Alunos contemplados
Moradia e alimentação	1,55 a 12,33	22
Alimentação (75% subsídio)	1,55 a 11,55	19
Auxílio moradia e alimentação	2,1 a 6	9
Alimentação	3 a 8,11	11
Total		61

Fonte: SBO/DAE/PCD

A moradia consiste na concessão de vaga gratuita nas Unidades de Moradia Estudantil da UFV, o benefício Alimentação compreende a concessão de subsídios, que conforme já mencionado, variam de 40% a 100%, nas refeições servidas nos Restaurantes Universitários.

2.3.2 Barreiras na concessão dos benefícios

Nesse edital analisado pela equipe de auditoria (2023/2), foram recebidas 133 inscrições pleiteando benefícios. A tabela 4, a seguir, expõe o resultado da análise desses pedidos:

Tabela 4: Resultado dos pedidos de benefícios

Resultado do pedido	Inscritos	Percentual
Pendente	65	49%
Contemplado	61	46%
Não contemplado	5	4%
Rejeitado	2	2%
Total	133	100%

Fonte: DAE/SBO

Observa-se um percentual elevado de inscrições pendentes, que segundo informações obtidas junto ao SBO/DAE, seriam em razão da falta de entrega ou entrega incompleta da documentação. Esses números indicam uma dificuldade dos estudantes no envio de documentos e muitos dependem dos benefícios para garantir a continuidade da graduação na UFV.

Duas frentes de trabalho podem ser empreendidas nesse contexto: (i) estabelecer mecanismos de recepção e acompanhamento dos pedidos dos benefícios por parte dos discentes e (ii) estabelecer medidas de contingência, em caráter provisório para atendimento da demanda mais vulnerável no período antecedente e concomitante à matrícula escolar, visando reter o candidato/aluno na Instituição.

2.3.3 Lacunas no monitoramento da evasão escolar

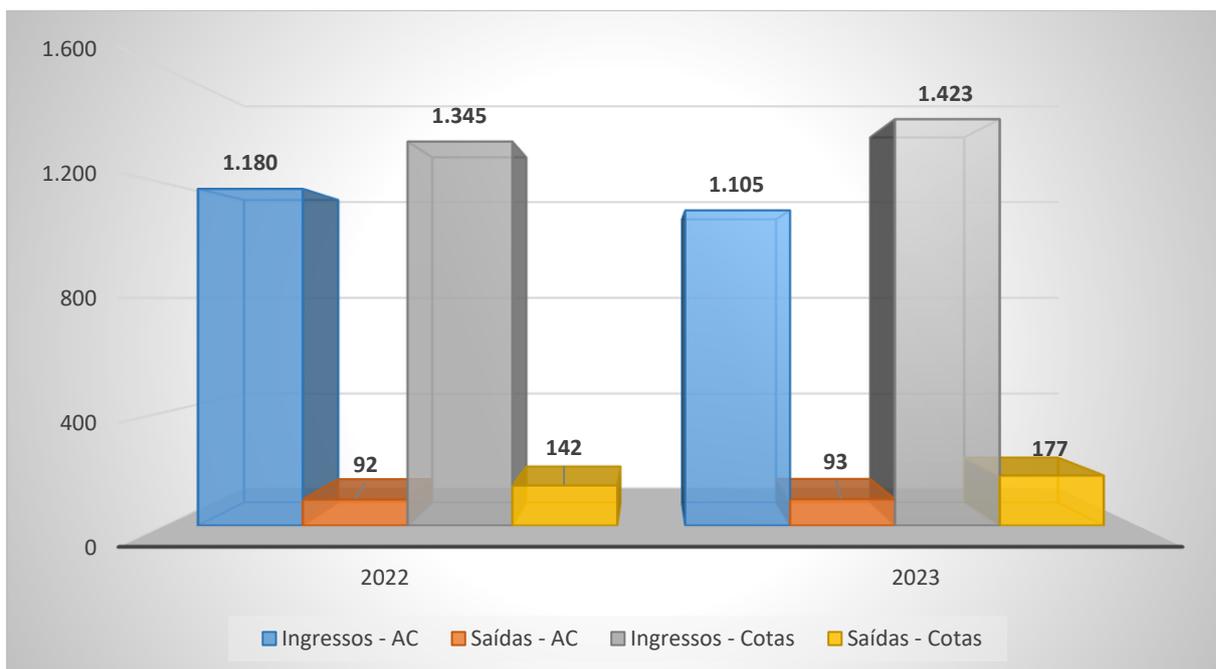
A associação das políticas de assistência estudantil combinadas com a ampliação do acesso ao ensino superior, por meio da Lei de Cotas, visam promover a equidade, garantindo oportunidades iguais para estudantes de diversas origens socioeconômicas e étnico-raciais, fomentando a inclusão social e econômica.

Nesse contexto, merece atenção quando um estudante sai do corpo discente sem a devida conclusão do curso, considerando que um dos objetivos específicos do PNAES é o de reduzir as taxas de retenção e evasão.

Tendo isso em vista, a equipe de auditoria, com base nos dados obtidos junto à Pró-Reitoria de Ensino (PRE), à DAE e SBO, traçou uma comparação dos ingressos e saídas por modalidade de admissão, considerando aqueles alunos que entraram e saíram no mesmo semestre, segregando os admitidos por ampla concorrência daqueles selecionados por meio de cota social.

O gráfico 1 apresenta uma visão geral, onde observa-se que as cotas representam a maioria das entradas e também das saídas de alunos na UFV, o que reforça a magnitude da assistência estudantil e da Lei de Cotas, num contexto em que se busca trazer alunos de diferentes perfis e facilitar não somente o acesso ao ensino superior, mas também que esses grupos consigam nele permanecer.

Gráfico 1: Ingressos e saídas por modalidade



Fonte: PRE/DAE/SBO

Coletou-se também os motivos da saída dos discentes, apresentados na tabela 5:

Tabela 5: Motivos de desligamento de curso

Semestre	2022/1		2023/1	
Motivo	Qtde.	Proporção	Qtde.	Proporção
Abandono	149	64%	160	59%
Desligamento	79	34%	101	37%
Anulação de matrícula	1	0%	0	0%
Conclusão	3	1%	8	3%
Mudança de Curso	2	1%	1	0%
Total	234	100%	270	100%

Fonte: PRE/DAE/SBO

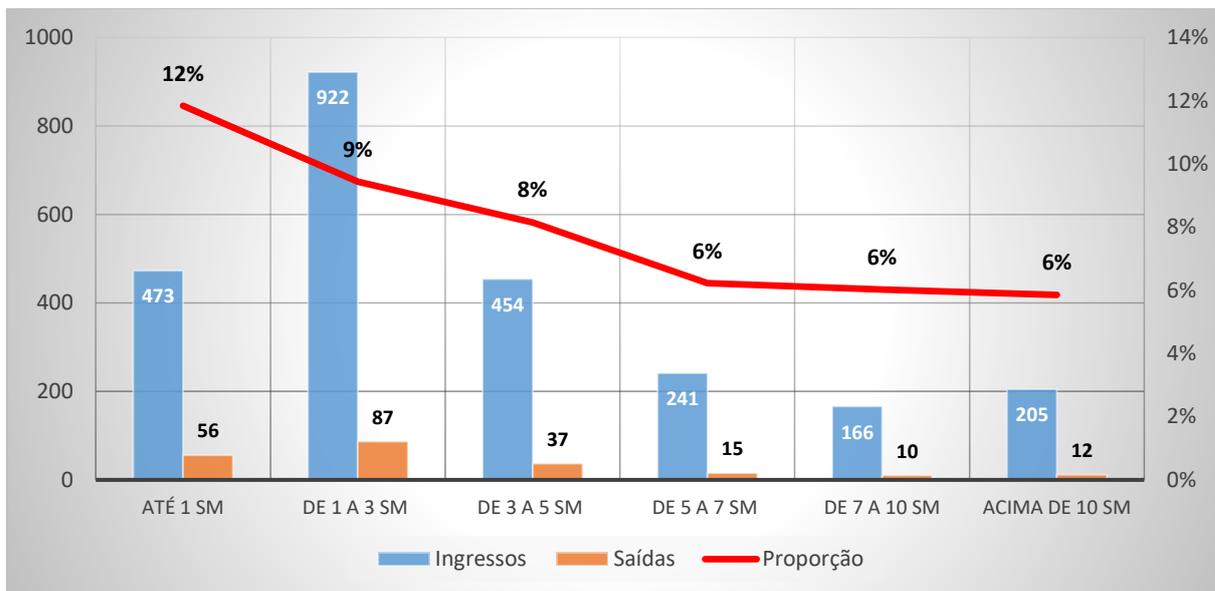
O abandono do curso é o motivo principal apontado nos dados coletados, tanto no 1º semestre de 2022 quanto no 1º semestre de 2023, seguido de perto pelo desligamento, este corresponde à situação em que o aluno é reprovado por infrequência ou baixo desempenho. As demais categorias identificadas representam menos de 5% do total.

Na sequência, observaram-se os perfis de renda dos alunos que ingressaram e os que evadiram e a relação percentual entre ingresso e saída por faixa de renda, sendo descartados dessa representação os casos em que não foi possível determinar a faixa de renda correspondente. Portanto, os valores totais de ingressos e saídas estão menores nos gráficos 2 e 3, adiante, em comparação com os valores apresentados no gráfico 1.

Essa comparação é importante, pois tem o potencial de indicar onde a evasão possui maior incidência e proporcionar a coleta de informações que possam contribuir para uma melhor calibração dos recursos da assistência estudantil.

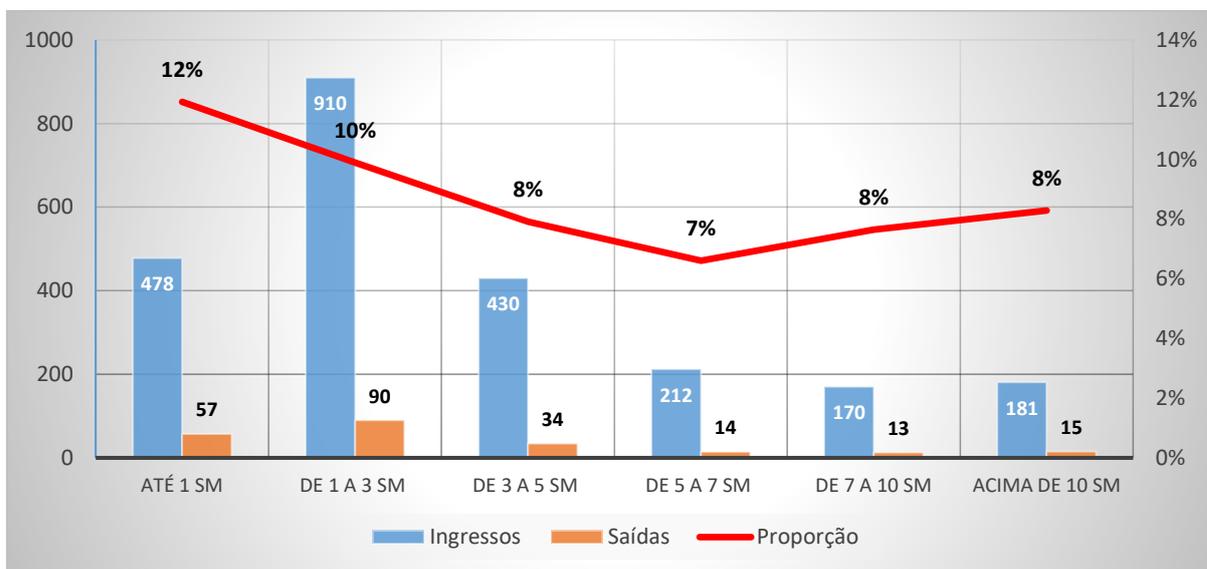
Nos gráficos 2 e 3, estão representadas as faixas de renda, em salário mínimo. É possível visualizar onde a evasão é mais evidente, contudo, não se tem informação das causas de saída e se as mesmas estão relacionadas à ausência ou deficiência das políticas assistenciais.

Gráfico 2: Ingressos e desligamentos por faixa de renda - 2022



Fonte: PRE/DAE/SBO

Gráfico 3: Ingressos e desligamentos por faixa de renda - 2023



Fonte: PRE/DAE/SBO

Ao relacionarmos esses dados de ingressos, saídas e modalidade de admissão com as faixas de renda dos alunos, percebe-se uma maior incidência de evasão nas faixas de renda mais baixas (até 3 salários mínimos). Em 2022, à medida que a faixa de renda foi aumentando,

a proporção se estabilizou, em 6 %, nas 3 últimas faixas. Em 2023, notou-se perfil semelhante de comportamento somente nas 3 primeiras faixas, tendo em vista que nas 2 últimas faixas houve uma guinada nessa relação.

Devido à ausência de dados, não é possível afirmar que o motivo da saída do discente da instituição seja ligada à falta de acesso aos benefícios da assistência estudantil, os motivos podem ser variados, por isso, o abandono ou desligamento devem ser monitorados, visando propor ações para que a UFV consiga manter o estudante na graduação, garantindo ensino superior completo e de qualidade.

Conclui-se então sobre a necessidade de estabelecer mecanismos que mitiguem as dificuldades do estudante que ingressa na UFV, como parece ser o caso da documentação de análise de benefícios, e conhecer a motivação da evasão escolar, como exposto nos gráficos acima, para se ter dados mais fidedignos e que possam apontar com clareza a efetividade da assistência estudantil.

2.4 ESPORTE E LAZER

A integração do esporte e do lazer na política de assistência estudantil promove a saúde e o bem-estar dos estudantes, complementando a sua formação educacional e social. No *campus* Viçosa, a DLZ, vinculada à PCD, é o órgão responsável pelas ações, programas, campanhas e projetos relacionados à prática de atividades físicas, esportivas (competitivas e recreativas), de saúde e de lazer, além da responsabilidade de administrar as instalações esportivas da instituição.

O escopo dos testes de auditoria foi verificar se os eventos e programas do ano de 2023, do *campus* Viçosa, tiveram alguma prioridade para os alunos em vulnerabilidade.

Os testes de auditoria apontam a existência de vagas preferenciais em eventos e programas esportivos, condizentes com a política de incentivos às práticas esportivas, contudo, essa política não está devidamente formalizada.

2.4.1 Preferência de vagas em programas e eventos esportivos

Com a análise da listagem de eventos e programas promovidos e executados pela DLZ, evidenciou-se que há a preferência e reserva de vagas para estudantes em vulnerabilidade.

Constatou-se que de maio a novembro de 2023 foram realizados 08 eventos, sendo 1 evento destinado aos servidores da instituição, 2 eventos às crianças da comunidade viçosense, 4 eventos com inscrições gratuitas e vagas limitadas destinados a toda a comunidade, e a meia maratona, evento esportivo realizado em agosto/2023 que cobrou inscrição dos participantes, mas disponibilizou 60 vagas gratuitas para estudantes em situação de vulnerabilidade.

Os programas “Esporte e Lazer na UFV” (PELU) e “Segundo Tempo Universitário” (PST), têm como objetivo geral democratizar o lazer e o esporte recreativo e ofereceram um total de 2.426 atendimentos, dos quais 1.009 foram dedicadas aos estudantes em vulnerabilidade (E.V.). A tabela 6 apresenta dados dos atendimentos realizados em 2023:

Tabela 6: Atendimentos em esporte e lazer

Programa	Semestre	E.V.	Total	E.V/total
PELU	2023/1	285	893	32%
	2023/2	275	627	44%
PST	2023/1	313	555	56%
	2023/2	136	351	39%
Total		1.009	2.426	42%

Fonte: DLZ

2.4.2 Ausência de normatização

Apesar do atendimento aos estudantes vulneráveis, não há normatização que estabeleça percentuais de prioridade ou reserva de vagas aos estudantes da UFV, cada evento

tem um número ou percentual, e os coordenadores dos projetos e executores definem o quantitativo.

Nesse contexto, a formalização de regras em processos de trabalho é extremamente importante, uma vez que pode proporcionar atividades realizadas de maneira consistente e padronizada, definindo claramente as expectativas e responsabilidades de cada ator envolvido no processo, reduzindo ambiguidades e conflitos.

2.5 GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira, com divisão dos recursos e prestação de contas do PNAES é conduzida pela PCD, que conta também com o auxílio de suas divisões. O escopo dos testes de auditoria foi verificar se o gerenciamento dos recursos da assistência estudantil através dos benefícios está adequado.

A análise indica que a UFV tem concluído a tarefa de prestar contas sobre o PNAES e as políticas de assistência estudantil, porém resta implementar indicadores de aspecto gerencial que melhorariam a gestão e aplicação dos recursos.

2.5.1 Regularidade no acompanhamento e avaliação do PNAES.

Em 2021, a UFV concedeu benefícios nas áreas de moradia, alimentação, atenção à saúde, inclusão digital, creche e apoio pedagógico. Já em 2022, além dessas áreas, a instituição ofertou também benefícios diretos de transporte e indiretos de atividades esportivas.

A equipe constatou que os relatórios disponibilizados pela unidade para avaliação demonstram a forma de utilização dos benefícios, a transparência ativa no uso dos recursos e o atendimento aos requisitos do Ministério da Educação (MEC) em relação à prestação de contas dos recursos alocados à assistência estudantil na UFV.

2.5.2 Ausência de avaliação gerencial da assistência estudantil

Os documentos de prestação de contas do PNAES não possuem informações que evidenciam a efetividade e a relação entre a permanência dos estudantes e o acesso aos benefícios ou evasão e retenção por falta de acesso a eles.

Estabelecer indicadores de resultados é primordial para avaliar, aprimorar e comunicar o impacto das ações e programas relacionados à assistência estudantil. Tais elementos, podem contribuir para estruturar uma gestão mais eficiente, transparente e eficaz, garantindo que os recursos sejam direcionados em áreas de maior impacto.

Restou comprovado no trabalho que a universidade promove assistência estudantil através de serviços e auxílios, todavia, não é possível comprovar que investimentos em áreas específicas são eficazes para garantir a manutenção do aluno no ensino superior, tampouco integração entre sistemas e indicadores que permitam decisões com a finalidade de reduzir a evasão escolar.

3. RECOMENDAÇÕES

1 – Aperfeiçoar os parâmetros dos sistemas utilizados para controle dos atendimentos de saúde, permitindo o acompanhamento gerencial da atividade, independentemente da situação do operador.

Achado nº 2.1.2

2 - Padronizar os instrumentos de controle adotados no serviço de alimentação estudantil, conforme normas técnicas e regulamentares aplicáveis.

Achado nº 2.2.2

3 - Padronizar as campanhas de conscientização dos usuários e tornar obrigatório os procedimentos em relação à higienização por parte dos usuários dos restaurantes.

Achado nº 2.2.2

4 – Adotar controles para monitorar as causas das pendências nas avaliações para concessão dos benefícios aos estudantes.

Achado nº 2.3.2

5 – Instituir medidas de contingência para atendimento da demanda do estudante mais vulnerável no período antecedente e concomitante à matrícula escolar.

Achado nº 2.3.2

6 – Adotar controles que permitam realizar o monitoramento da evasão escolar.

Achado nº 2.3.3

7 - Normatizar a prioridade de inscrição nos programas e eventos para estudantes em situação de vulnerabilidade.

Achado nº 2.4.2

8 – Instituir indicadores de desempenho gerencial na área de assistência estudantil

Achado nº 2.5.2

4. CONCLUSÃO

O objetivo do presente trabalho de auditoria foi fornecer uma avaliação global da área de assistência estudantil da UFV, dado o seu tamanho e importância no contexto institucional, consistindo em um universo de variadas atividades. A avaliação abrangeu os 3 *campi* da UFV nas áreas de saúde, alimentação, concessão de benefícios, esporte e lazer, e gestão dos recursos financeiros. Para cada uma delas os resultados apontam pontos positivos e aspectos críticos que podem comprometer ou atrapalhar de algum modo os objetivos perseguidos pela gestão.

No setor de saúde, constatou-se um acesso universal dos estudantes aos serviços médicos e psicológicos, de modo que os alunos têm preferência nos atendimentos disponibilizados pela Instituição. Em contraponto, identificou-se uma oportunidade de melhoria a ser implementada na parametrização do sistema de controle de consultas e armazenamento de histórico clínico dos pacientes.

Quanto ao processo de distribuição de refeições, constatou-se que a UFV tem uma política abrangente de acesso à alimentação por parte dos discentes. Porém, a equipe de auditoria avaliou alguns aspectos a serem melhorados nos controles utilizados pelo setor de alimentação, que podem reduzir riscos relacionados à distribuição das refeições.

Em concessão de benefícios (alimentação e moradia), os resultados apontam para atendimento prioritário aos mais vulneráveis, constatados no edital 2023/2, pela análise dos índices de vulnerabilidade, conforme parâmetros definidos pela Gestão. Observaram obstáculos que podem comprometer o acesso do discente à assistência pleiteada, tendo em vista o elevado índice de documentações pendentes nos processos analisados e a ausência de um entendimento mais profundo dos motivos de evasão escolar.

Na área de esporte e lazer, constatou-se a existência de vagas preferenciais em eventos e programas esportivos, que contribuem para o aumento de práticas esportivas. Entretanto, a reserva de vagas não está formalmente parametrizada, cabendo a cada coordenador definir o quantitativo de vagas. Nesse contexto, a institucionalização das regras permitiria melhorar o nível de governança do processo em questão.

Quanto à gestão dos recursos, verificou-se que a UFV possui capacidade para cumprir a praxe da prestação de contas dos montantes empregados na assistência estudantil. Contudo, observou-se a necessidade de estabelecer indicadores de cunho gerencial, que poderiam alavancar os resultados do setor, proporcionando melhor tomada de decisão, promovendo o aumento da transparência, da eficiência e da eficácia na aplicação dos recursos, bem como o aprimoramento contínuo da atividade.

Indicadores de resultados, sólidos, permitirão a demonstração do impacto das diversas ações no contexto da assistência estudantil.